



**Autores:** Maria Clara Dionizio De Moraes; Carlos Vinicius Rodrigues Silva; Emanuelle Nogueira De Oliveira; Ivone Alves Da Silva; Jessica Maria Espana Lopes; Katielle Brustolin De Souza; Livia Maria De Brito

**Orientador:** Prof. Dr. Marcelo de Castro Meneghim

**Instituição:** Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/UNICAMP

### **Impacto da doença cárie na qualidade de vida da família**

**Palavras Chaves:** Cárie Dentária, Qualidade de Vida, Epidemiologia.

**Área:** Biomédicas / **Departamento:** DOS / **Órgão de financiamento:** Pró-reitora de Pesquisa da Unicamp - CNPQ

### **Introdução**

A cárie dentária é a doença bucal mais estudada no mundo. (NARVAI, 2000). O biofilme cariogênico presente produz um ácido e, essa condição, leva a dissolução mineral das camadas superficiais do esmalte (NOBREGA et al., 2019). Quanto mais açúcar se consome, mais ácido é produzido.

Uma doença que afeta adultos, crianças e idosos e traz um impacto sobre o desempenho de atividades diárias e o bem-estar do indivíduo (NARVAI, 2000). Um fator que modula a doença cárie são os determinantes sociais em saúde do contexto do indivíduo. Por isso, é importante os hábitos de higiene e uma alimentação saudável desde a infância, sob supervisão dos pais e responsáveis para que participem de forma ativa da promoção da saúde (Assis et al., 2019).

A doença cárie, além do impacto sobre a saúde, pode levar a mudanças de comportamento, com potencial de influenciar no rendimento escolar, afetando sua vida social (CHAIANA e ARDENGHI, 2012). Portanto, é possível relacionar o impacto negativo que a falta de saúde bucal exprime na qualidade de vida. Mesmo com o aumento de informação, agregação de flúor a água de abastecimento público e a pasta de dentes com flúor, continua havendo uma prevalência alta da doença, principalmente em grupos mais desfavorecidos socialmente (ANJOS e FERNANDES, 2015).



Estudos comprovam que tanto crianças como idosos possuem a autoestima abalada, quando apresentam problemas relacionados com a doença (LUNARDELLI et al., 2016). Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica por meio de uma revisão integrativa, com finalidade de avaliar o impacto da cárie dentária sobre a qualidade de vida relacionada a família.

### **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa. Os dados foram coletados através dos bancos de dados *National Library of Medicine National Institutes of Health* (Pubmed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Google Scholar (Acadêmico) entre os anos de 2014 a 2019.

Na busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave: carie dentaria; crianças; perfil socioeconômico; qualidade de vida. Estudos em português, inglês e espanhol foram considerados. Foram considerados como critério de exclusão as teses, dissertações, anais de congresso, capítulo de livros, trabalho de conclusão de curso, monografias, carta ao editor e revisões sistemáticas. Com o intuito de definir os assuntos e recuperar artigos de interesse utilizou-se uma terminologia padronizada com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Destes foram colocados os sinônimos para que em algumas bases de dados fosse mais específica a procura. Os descritores foram combinados em estratégias de busca específicas para cada base. No Pubmed, Scielo e BVS foram os termos no idioma inglês e espanhol: [(Sickness Impact Profile) OR (Perfil de Impacto de Enfermedad) AND (Quality of Life) OR (Calidad de Vida) AND (Dental Caries) OR (Caries Dental)]. Quanto ao Google Acadêmico, foi feita a escolha de utilizar os termos em português: [Cárie Dentária, Qualidade de Vida, Perfil do Impacto da doença]. Para evitar duplicidade de dados, os artigos foram agrupados em ordem cronológica e conferidos os nomes de cada artigo através do programa Mendeley.

### **Resultados**

A amostra inicial da busca constitui-se por 120 estudos, desses 17 na base de PubMed, 23 na BVS e 80 no Scielo, sendo que todos foram selecionados e colocados no programa Mendeley para verificar a duplicidade, sendo excluído 27 estudos por estarem duplicados. Após a leitura do título e resumo foram excluídos estudos que não retratavam o tema, resultando em 80 selecionados



para serem selecionados pelo título e resumo. Após a seleção foram escolhidos leitura completa 36 artigos, sendo considerados 24 para o estudo. Através do Google Acadêmico foram incluídos mais 04 estudos, sendo a amostra final composta de 28 estudos.

## **Discussão**

Com base nos estudos encontrados, observou-se que o impacto da cárie dentária na qualidade de vida da família foi localizado em todos os estudos. Que esta doença não prejudica somente a quem a tem, mas a todos em sua volta.

A importância de estudos em crianças e adolescentes, se dá pelo fato que nesta fase começa a dar liberdade para as crianças escovarem os dentes sozinhos assumindo uma responsabilidade, bem como, na adolescência ser a fase que mais preocupa-se com a aparência.

No estudo de Ortiz et al. (2016), relatou que os fatores socioeconômicos das famílias também contribui para o aumento ou diminuição da doença cárie, visto que a alimentação pessoas de classe média normalmente tem mais condições de comprar alimentos melhores e mais saudáveis para seus filhos, contribuindo menos para a propagação da doença.

Através dos questionários aplicados aos pais e responsáveis e dos exames realizados pelos pesquisadores nas crianças de adolescentes, notou-se que estes sentem-se responsáveis pelas cáries localizadas nas crianças e o quão importante a comunicação entre pais e filhos para que tenha conhecimento do problema (GOMES et al., 2015; NOBREGA et al., 2019. PAIVA et al., 2019).

Outro achado neste estudo é que grande parte buscou serviço público para solucionarem os problemas, vistos que a grande maioria foi atendido através de Faculdades de Odontologia que realizam atendimento ao público com custo zero, ou, quase zero para a população (ABANTO et al., 2014; TONIAL et al., 2015; LEÃOS et al., 2015; ABANTO et al., 2015; PAULA et al., 2016; CARMINATTI et al., 2017; CALIXTO et al., 2018; BKES et al., 2019; PAIVA et al., 2019).

A cárie foi estatisticamente associada ao impacto negativo ao aplicar o questionário QVRSB, confirmando que a doença cárie pode impactar negativamente a qualidade de vida, sendo afetado na questão de dor, alimentação, bem estar social e convívio (GOMES et al., 2014; ORTIZ et al., 2014; MARTINS et al., 2015; ORTIZ et al., 2016; ANTUNES et al., 2018; LAWAL et al., 2019).



A dor dentária e a experiência com a cárie também foi observada em alguns estudos. Esta associação é uma das consequências para que haja a abordagem e intervenção logo na primeira fase da vida (FIRMINO et al., 2016; ORTIZ et al., 2016; CALIXTO et al., 2018; GONZALEZ et al., 2018; FREIRE et al., 2018; LAWAL et al., 2019; NOBREGA et al., 2019).

### **Conclusão**

Pode-se concluir que a cárie dentária tem um impacto negativo na qualidade de vida da criança e de sua família. Sendo que a percepção dos responsáveis na saúde bucal dos filhos é relevante para a diminuição desta doença. A educação sobre a saúde bucal em crianças e adolescentes é importante, tendo em vista que nem todos tem o mesmo nível social, e que a falta desta pode acarretar em problemas psicológicos, físicas quando mais velho.

### **Bibliografia**

- ABANTO, Jenny et al. Changes in preschool children's OHRQoL after treatment of dental caries: responsiveness of the B-ECOHIS. *International Journal of Paediatric Dentistry*, v. 26, n. 4, p. 259-265, 2016.
- ANJOS, Gilbert Angel Silva dos; FERNANDES, Grasielle Fretta. Fluoretação das águas de abastecimento público no estado de Pernambuco: um resgate histórico. *Odontologia Clínica Científica (Online)*, v. 14, n. 1, p. 559-564, 2015.
- ANTUNES, Livia Azeredo Alves et al. Oral health outcomes: the association of clinical and socio-dental indicators to evaluate dental caries in preschool children. *Ciencia & saude coletiva*, v. 23, p. 491-500, 2018.
- ASSIS, Wagner Couto et al. Cárie dentária e fatores associados em pré-escolares em município de pequeno porte. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 76, p. 1-8, 2019.
- BEKES, Katrin et al. The German version of Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS-G): translation, reliability, and validity. *Clinical oral investigations*, v. 23, n. 12, p. 4449-4454, 2019.
- CALIXTO, Larissa Fróes et al. Impacto das lesões cáries cavitadas e das consequências da cárie dentária não tratada na qualidade de vida de crianças de 08 a 10 anos de idade. *Arquivos em Odontologia*, v. 54, 2018.
- CARMINATTI, Mônica et al. Impacto da cárie dentária, maloclusão e hábitos orais na qualidade de vida relacionada à saúde oral em crianças pré-escolares. *Audiology-Communication Research*. São Paulo. Vol. 22 (2017), e1801, p. 1-8, 2017.
- CHAIANA, Piovesan; ARDENGHI, Thiago Machado. Impacto da cárie e da fluorose dentária na qualidade de vida de crianças e adolescentes. *Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas*, v. 66, n. 1, p. 14-17, 2012.
- DÍAZ, Shyrley et al. Parental perceptions of impact of oral disorders on Colombian schoolchildren's oral health-related quality of life. *Acta odontologica latinoamericana: AOL*, v. 31, n. 2, p. 82-90, 2018.



- ELY, Helenita Corrêa et al. Impacto das equipes de saúde bucal da Estratégia da Saúde da Família na saúde bucal de adolescentes do sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 1607-1616, 2016.
- FIRMINO, Ramon Targino et al. Case-control study examining the impact of oral health problems on the quality of life of the families of preschoolers. *Brazilian oral research*, v. 30, n. 1, 2016.
- FREIRE, Maria do Carmo Matias; CORRÊA-FARIA, Patrícia; COSTA, Luciane Rezende. Effect of dental pain and caries on the quality of life of Brazilian preschool children. *Revista de saúde pública*, v. 52, p. 30, 2018.
- GOMES, Monalisa Cesarino et al. Impact of oral health conditions on the quality of life of preschool children and their families: a cross-sectional study. *Health and quality of life outcomes*, v. 12, n. 1, p. 55, 2014.
- GONZALEZ, Ernesto; UGALDE, Catalina; VALENZUELA, Luciana e GUAJADO, Gabriela. Aplicação da escala de impacto na saúde bucal em crianças pré-escolares chilenas. *Rev. Clin. Periodontia dos implantes. Reabil. Oral* [online]. 2018, vol.11, n.1 [cited 2020-08-08], pp.9-12. Disponível em: [https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S071901072018000100009&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S071901072018000100009&lng=es&nrm=iso)
- LAWAL, Folake Barakat; BANKOLE, Olubunmi Olusola. Impact of Untreated Dental Caries on Daily Performances of Children From Low Social Class in an Urban African Population: The Importance of Pain. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 19, 2019.
- LEÃO, Milene Moreira et al. Oral health and quality of life: an epidemiological survey of adolescents from settlement in Pontal do Paranapanema/SP, Brazil. *Ciencia & saude coletiva*, v. 20, p. 3365-3374, 2015.
- LUNARDELLI, Abelardo Nunes et al. Dental trauma and oral health-related quality of life in schoolchildren from public schools of a southern Brazilian city. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 66, n. 2, p. 147-153, 2018.
- NARVAI, Paulo Capel. Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, p. 381-392, 2000.
- NÓBREGA, Adriana Vasconcelos da et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 4031-4042, 2019.
- ORTIZ, Fernanda Ruffo et al. Factors associated with oral health-related quality of life of preschool children in Southern Brazil. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 64, n. 3, p. 256262, 2016.
- PAIVA, Cristina Ramos et al. Agreement Between Reports of Parents and Children About Children's Oral Health-Related Quality of Life. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 19, 2019.
- PAULA, Janice Simpson de et al. Impact of a dental care program on the quality of life of children with and without caries. *Brazilian Oral Research*, v. 30, n. 1, 2016.
- TONIAL, Fernanda Guzzo et al. Impact of caries disease on the quality of life of preschoolers who received medical care at the clinic of the University of Passo Fundo (UPF/RS). *Arquivos em Odontologia*, v. 51, n. 1, p. 47-53, 2015.